

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM



PRÓTESE DENTÁRIA

SUBSEQUENTE

CURRÍCULO MÍNIMO COMUM

Matriz Curricular

Etapa 1

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL
ANATOMIA BUCO MAXILO FACIAL	1H 20
APARATOLOGIA EM ORTODONTIA	4H
ESCULTURA E MORFOLOGIA DENTÁRIA	7H 20
INFORMÁTICA	1H 20
MATRIZES DOS MODELOS DE ESTUDO	2H 40
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E ÉTICA PROFISSIONAL	1H 20
SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE	2H
C/H TOTAL - ETAPA	400
ENCERAMENTO PROGRESSIVO	8H
PRÓTESE FIXA UNITÁRIA	4H
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA	4H
PRÓTESE TOTAL	4H
C/H TOTAL - ETAPA	400
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	1H 20
ENCERAMENTO PROGRESSIVO ESTÉTICO COMPLEXO	2H 40
INTRODUÇÃO A PRÓTESE FLEXÍVEL E CARACTERIZADA	2H
NOÇÕES INTRODUTÓRIAS DE CERÔMETRO	2H
NOÇÕES INTRODUTÓRIAS DE CERÂMICA ODONTOLÓGICA	2H
NOÇÕES INTRODUTÓRIAS DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTE	2H
PRÓTESE FIXA COMPLEXA	4H
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL	4H
C/H TOTAL - ETAPA	400
CARGA HORÁRIA FINAL	1200
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (NÃO OBRIGATÓRIO)	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

ETAPA1





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Anatomia Buco Maxilo Facial	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer as principais estruturas anatômicas e a fisiologia básica da cabeça e pescoço. Conhecer os critérios de promoção da assistência humanizada ao cliente. Compreender normas do exercício profissional e princípios éticos da profissão.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos da profissão.❖ Identificar as principais estruturas anatômicas e conhecer a fisiologia básica da cabeça e pescoço.❖ Reconhecer o funcionamento do sistema estomatognático.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ A boca Edentada: Alterações esqueléticas. Atrofias. Reabsorção centrífuga mandíbula. Reabsorção centrípeta da maxila.▪ Articulação Craniomandibular: Imóveis. Semimóveis. Móveis (ATM). Movimentos lateralidade. Movimentos Protusão. Movimentos excursivos. Movimento de abertura e fechamento. Rotação e translação do côndilo.▪ Músculos: Características gerais. Musculatura mandibular. Músculos faciais.▪ Ossos do crânio: Tipos. Localização. Quantidade; Pares e Ímpares.▪ Nervos: Relacionamento pertinente ao nervo mentoniano e próteses.▪ Estruturas bucais pertinentes a Prótese: Estruturas da área chapeável em Prótese. Delimitação de área chapeável. Freios e Bidas para alívio.	
Bibliografia: LOGAN, B. M. <i>et al.</i> <i>Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço.</i> Artes Médicas, 2004. MAJOR, M. ASH JR. <i>Anatomia, Fisiologia e Oclusão Dental.</i> Santos Livraria e Editora. MOORE, W. J. <i>Anatomia para estudantes de odontologia.</i> Guanabara Koogan. ROSENBAUER, A. <i>et al.</i> <i>Anatomia Clínica de cabeça e pescoço aplicada à Odontologia.</i> Artmed, 2001. SANTOS, J. <i>Oclusão e seus fundamentos e conceitos.</i> Guanabara Koogan. SICHER, DUBRUL, E. LLOYD. <i>Anatomia Oral.</i> Artes Médicas.	

Componente Curricular: Aparatologia em Ortodontia	Carga Horária Novos Caminhos: 4 h / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica Instrutor em Prótese Dentária	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer os instrumentos, equipamentos e materiais necessários para desenvolver os artefatos utilizados em prótese dentária.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar os instrumentos e equipamentos necessários para desenvolver os artefatos utilizados em prótese dentária.❖ Aplicar e diferenciar as resinas e outros materiais utilizados nos aparelhos ortodônticos.❖ Executar dobraduras em fios ortodônticos: grampos, molas e arcos.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Conteúdo Programático:

- **Introdução aos grampos e placas ortodônticas:** Passivas. Ativas. Mista.
- **Fios Ortodônticos:** Fios 0,7. Fios 0,8. Fios 0,9. Técnica de dobradura de fio ortodôntico.
- **Tipos de aparelhos:** Placa de Hawley. Placa de contenção. Placa inibidora de hábito. Placa de expansão. Mantenedores espaço.
- **Tipos de grampos e arco ortodôntico:** Grampo de Adams. Grampo Interproximal. Grampo C. Arco de Hawley.
- **Procedimento laboratorial:** Técnica de confecção dos grampos e arco.
- **Confecção das placas ortodônticas (Prático):** Limites das placas ortodônticas. Acrilização. Recorte. Acabamento. Polimento.
- **Uso, Limpeza e Conservação:** Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.

Bibliografia:

MAIA, M. *Manual Básico de Confecção de Aparelhos Ortodônticos Removíveis - método passo a passo*. Ed. Dimac Ltda.
MUCHA, N. *Grampos e Placas Ortodônticas: Introdução à técnica básica de laboratório*. Guanabara Koogam.

Componente Curricular: Escultura e Morfologia Dentária

Carga Horária Novos Caminhos: 7h
20 minutos / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Graduação em Odontologia / Instrutor em Prótese Dentária

Competências a serem desenvolvidas:

Conhecer a anatomia e morfologia dentária.
Conhecer as características anatômicas dos elementos dentários.

Habilidades:

- ❖ Diferenciar as características anatômicas dos elementos dentários.
- ❖ Esculpir em cera todos os elementos dentários pelo método regressivo.

Conteúdo Programático:

- **Notação Dentária:** Visão (Vestibular, mesial, distal, lingual e palatina). Faces. Classificação Dentária da Federação Dentária Internacional. Classificação Dentária Palmer.
- **Incisivos:** Características comuns aos incisivos. Caracteres diferenciais entre os incisivos centrais e laterais superiores. Caracteres diferenciais entre os incisivos centrais e laterais inferiores. Técnica de escultura regressiva de incisivos seguindo as sequências de Cantisano.
- **Caninos:** Caracteres comuns aos caninos. Caracteres diferenciais entre os caninos superiores e inferiores. Elementos que definem os lados dos caninos. Técnica de escultura regressiva dos caninos seguindo as sequências de Cantisano.
- **Pré-Molares:** Caracteres comuns aos molares. Caracteres diferenciais entre 1º e 2º pré-molares superiores. Caracteres diferenciais entre 1º e 2º pré-molares inferiores. Caracteres diferenciais entre os pré-molares superiores e inferiores. Elementos que definem o lado dos pré-molares. Técnica de escultura regressiva dos pré-molares superiores e inferiores, seguindo as sequências de Cantisano.
- **Molares (Exceto 3º Molar):** Caracteres comuns aos molares. Caracteres diferenciais entre os molares superiores. Caracteres diferenciais entre os molares inferiores. Caracteres diferenciais entre os molares superiores e inferiores. Elementos que definem o lado dos molares. Técnica de escultura regressiva dos molares superiores e inferiores, seguindo as sequências de Cantisano.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



- Uso, Limpeza e Conservação: Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.

Bibliografia:

CANTISANO, W E COL. *Anatomia e Escultura Dental*. Guanabara Koogan.
NUNES, L. *Oclusão, Encheramento e Escultura Dental*. Guanabara Koogan.

Componente Curricular: Informática	Carga Horária Novos Caminhos: 1h 20 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Informática (ou área tecnológica correlata) ou Tecnólogo em Informática (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Compreender a importância da informática na introdução de novas tecnologias, assegurando a qualidade e agilidade da informação. Conhecer as noções básicas necessárias ao uso dos computadores. Conhecer os mecanismos para consultas de temas e assuntos em <i>sites</i> de pesquisa. Conhecer como criar e utilizar documentos nos editores de texto. Conhecer como criar e utilizar planilhas eletrônicas e gráficos. Conhecer como criar e utilizar os editores de apresentações.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Operar computadores e aplicar os recursos da informática em atividades cotidianas e profissionais;❖ Utilizar os mecanismos para consulta de temas e assuntos de interesse em <i>sites</i> de pesquisa;❖ Criar relatórios, apresentações, planilhas, gráficos, tabelas, demonstrativos e pareceres para organizar os dados e as informações encontradas de forma mais eficiente;❖ Elaborar documentos seguindo normas de formatação de textos;❖ Elaborar tabelas e gráficos para interpretação de resultados e❖ Elaborar apresentações para facilitar o entendimento de temas e assuntos para terceiros.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Conceitos Básicos: Diferenciando Dado e Informação. Tecnologias de Informação (TI) e Sistemas de Informação (SI). Recursos Fundamentais do uso do Sistema Operacional. Área de Trabalho. Configuração do Sistema. Manipulação de arquivos. Aplicativos.▪ Site de busca: O que é um <i>site</i> de busca? Dicas para melhorar sua pesquisa. Como é a pesquisa avançada? Saiba como refinar sua busca. Pesquise e capture imagens na <i>web</i>. Saiba como identificar os <i>sites</i> de pesquisa governamentais, institucionais e confiáveis.▪ Editor de Texto: O que é um documento de texto? Formatando o texto. Configurando o documento. Manipulando Tabelas. Elaborando sumário. Inserindo cabeçalho rodapé e número de página. Utilizando notas de rodapé. Editando figuras.▪ Planilha Eletrônica: O que é uma planilha eletrônica? Formatando uma planilha. Manipulando Tabelas. Aplicando fórmulas e funções para análise de dados e resultados. Realizando operações matemáticas. Criando um gráfico a partir da planilha. Transferindo dados de um programa para outro. Trabalhando base de dados externa.▪ Editor de Apresentação: O que é uma apresentação de <i>slides</i>? Criando uma apresentação. Movendo e Dimensionando componentes. Navegando pelos <i>slides</i> da apresentação. Formatando uma Apresentação. Visual da apresentação. Alterando o <i>layout</i> de um <i>slide</i>. Utilizando recursos de tempo para apresentações.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Referências Bibliográficas:

COX, J. *et al.* *Microsoft Office System 2007 Série Passo a Passo*. São Paulo: Bookman, 2010.

FOINA, Paulo Rogério. *Tecnologia de informação: planejamento e gestão*. São Paulo: Atlas, 2001.

FRAGA, Simone. *Excel 2000 avançado*. São Paulo: Visual Books, 2001.

GREC, Waldir. *Informática para todos*. São Paulo: Atlas, 1993.

JOYCE, JERRY e MOON, Marianne. *Windows 7 – rápido e fácil. Um guia prático, simples e colorido*. Bookman, 2011.

KENN, Peter G. W. *Guia Gerencial para a tecnologia da informação: Conceitos essenciais e terminologia para empresas e gerentes*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

LANCHARRO, E. A. *Informática Básica*. São Paulo: Makron Books, 1991.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. *Estudo Dirigido de Informática Básica*. São Paulo: Érica, 1998.

_____. *Excel XP*. 10ª Ed. São Paulo: Érica, 2008.

NORTON, P. *Introdução à Informática*. São Paulo: Makron Books, 1997.

SILVA, Mario Gomes. *Informática – Terminologia Básica – Windows XP, Word XP, Excell XP, Access XP, Power Point XP*. Érica, 2006.

Componente Curricular: Matrizes dos Modelos de Estudo	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia / Instrutor em Prótese Dentária	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer os diferentes tipos de gesso e materiais de moldagem e sua aplicabilidade.	
Habilidades: ❖ Reproduzir modelos de estudo e trabalho. ❖ Aplicar os diversos materiais adequados às necessidades de cada trabalho.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Tipos de Modelo: Modelo de trabalho. Modelo de estudo.▪ Tipos de Gesso: Gesso I. Gesso II. Gesso III. Gesso VI. Gesso V. Manipulação.▪ Material de moldagem: Silicone industrial.▪ Duplicação: Confecção de matrizes dos modelos de estudo (Duplicação em silicone). Confecção de matrizes de estudo prótese fixa unitária. Confecção de matrizes de estudo prótese total. Confecção de matrizes de estudo prótese parcial provisória. Confecção de matrizes de estudo ortodontia. Confecção de matrizes de estudo enceramento progressivo. Confecção de matrizes de estudo prótese fixa complexa. Confecção de matrizes de estudo prótese parcial removível. Confecção de matrizes de estudo cerâmica e cerômero. Confecção de matrizes de estudo prótese flexível e caracterizada.▪ Modelos de estudo: Confecção de modelos de estudo prótese fixa unitária. Confecção de modelos de estudo prótese total. Confecção de modelos de estudo prótese parcial provisória. Confecção de modelos de estudo ortodontia. Confecção de modelos de estudo enceramento progressivo. Confecção de modelos de estudo prótese fixa complexa. Confecção de modelos de estudo prótese parcial removível. Confecção de modelos de estudo cerâmica e cerômero. Confecção de modelos de estudo prótese flexível e caracterizada.▪ Materiais Dentários:<ul style="list-style-type: none">○ Gessos: Propriedades físico-químicas; composição; maneira correta de manipulação; relação água-pó; tipos de gesso; tempo de presa.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



- **Resinas:** Propriedades físico-químicas; composição; tipos de resina (alto, termo e foto), tempo de polimerização; fases da resina; maneira correta de manipular; relação pó-líquido.
- **Ceras:** Propriedades físico-químicas; composição; tipos de cera; plastificação correta da cera.
- **Revestimentos:** Propriedades físico-químicas; composição; tipos de revestimentos; expansão; temperatura ideal para cada revestimento; tempo de presa, relação água-pó-líquido.
- **Materiais de moldagem:** Propriedades físico-químicas; composição; manipulação correta; tipos de materiais de moldagens e suas respectivas utilidades.
- **Tipos de metais mais usados nas fundições dos diversos tipos de próteses:** Propriedades físico-químicas (de cada um); composição (de cada um); ponto de fusão (de cada um), tipos de fundentes e antifundentes; opaco.
- **Porcelanas:** Propriedades físico-químicas; tipos de porcelana; composição; corante, isolantes, glase; temperatura ideal.
- **Uso, Limpeza e Conservação:** Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.

Bibliografia:

ANUSAVICE, Kenneth J. *Philips - Materiais Dentários*. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
O'BRIEN RYGE. *Materiais Dentários*. Rio de Janeiro: Interamericana.

Componente Curricular: Relacionamento Interpessoal e Ética Profissional	Carga Horária Novos Caminhos: 1h 20 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer o código de ética odontológico. Conhecer as normas para procedimentos nos conselhos de odontologia. Conhecer a Lei que Regulamenta a profissão de TPD. Compreender a importância das relações humanas para o trabalho em equipe.	
Habilidades: ❖ Aplicar as legislações pertinentes à profissão. ❖ Atuar com postura ético-profissional dentro da lei e das normas que regulamentam a profissão. ❖ Refletir sobre a ética nas relações de trabalho em equipe.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Código de ética odontológico: Direitos. Deveres. Auditorias e perícias. Relacionamento paciente. Relacionamento com equipe de saúde. Sigilo Profissional. Honorários profissionais. Infrações éticas. Responsável técnico. Entidades de classe. Comunicação. Anúncio, propaganda e publicidade. Penas e aplicações.▪ Consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia: Atividades do Técnico em prótese dentária. Funcionamento de laboratório de prótese dentária. Reconhecimento da entidade representativa de classe. Do procedimento para registro e inscrição. Cancelamento de inscrições.▪ A Lei 6710/79 que regulamenta o exercício da profissão de TPD: Direitos. Deveres.▪ Relações humanas e ética: Lidar com o outro. O trabalho em equipe. Formação	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



humanizada dos profissionais de saúde. Ética: Conceito / ética moral. Ética profissional e ética na saúde. Dinâmica de grupo.

Bibliografia:

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. *Código de Ética Odontológico*, 2006.
_____. *Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos Odontologia*, 2010.
DAVIDDOFF, L. L. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: Makron Books, 1983.
GONÇALVES, A. M. *Dinâmica de Grupos na formação de lideranças*. Rio de Janeiro, 1988.

Componente Curricular: Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:
Engenheiro de Segurança do Trabalho

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a legislação e normas de saúde e segurança do trabalho.
Compreender que todo trabalho oferece riscos que podem ser prevenidos.

Habilidades:

- ❖ Reconhecer e analisar as condições inseguras e atos inseguros em uma empresa.
- ❖ Identificar os riscos existentes nos ambientes de trabalho.
- ❖ Observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho.
- ❖ Observar e identificar as condições em que os equipamentos devem ser empregados na proteção do trabalho.
- ❖ Entender os principais requisitos de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho.
- ❖ Aplicar as Normas Regulamentadoras às situações dentro das empresas.
- ❖ Identificar os elementos principais da Gestão Ambiental.
- ❖ Identificar, prevenir e combater o incêndio em seu início.
- ❖ Conhecer os princípios básicos de primeiros socorros no ambiente de trabalho.

Conteúdo Programático:

- **Introdução:** Histórico e objetivo da Segurança do Trabalho. Conceitos de acidente de trabalho. Causas do acidente de trabalho. Consequências dos acidentes de trabalho.
- **Medidas Preventivas:** Medidas de proteção coletiva.
- Equipamento de Proteção Individual – EPI – NR-6 (exigências legais e relação dos EPI mais comuns)
- **Investigação dos Acidentes**
- **Riscos Ambientais:** Tipos de riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes – NR-5). Mapa de risco. Objetivo e aplicação da PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR-9). PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). NR-7
- **Prevenção de Acidentes:** SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – NR-4). CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – NR-5). Investigação de acidentes.
- **Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho (Sst)– Ohsas 18001:** Objetivos. Política da Saúde e Segurança do Trabalho. Planejamento. Implementação e operação. Verificação e ação corretiva. Análise crítica pela administração. Normas Regulamentadoras pertinentes a área do curso: objetivos, implementação e operação.
- **Meio Ambiente:** Definições básicas (meio ambiente, poluição ambiental, aspecto ambiental e impacto ambiental). Sistema de Gestão Ambiental (NBR/ISO 14000). Política Nacional de

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.faedec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Resíduos Sólidos.

- **Prevenção de Incêndios:** Origem do fogo. Classes de incêndio e agentes extintores. Procedimentos em caso de incêndio. Aspectos da NR-23/Legislação vigente.
- **Primeiros Socorros:** Princípios básicos de primeiros socorros. Como agir em caso de acidentes.

Referências Bibliográficas:

- AURÉLIO, José Alexandrino. *Segurança, higiene e saúde na construção civil*. Visilis, 2004.
- AYRES, J. A., NITSCHKE, M. J. T. *Primeiros socorros: guia básico*. In: Apostila da disciplina de Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: UNESP, 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: *Sistemas da gestão ambiental: Requisitos com orientações para uso*. Rio de Janeiro, 2004.
- _____. NBR 14787: *Espaço Confinado, Prevenção de Acidentes, Procedimentos e Medidas de Proteção*. BRASIL. Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305, de 02/08/2010).
- BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 2º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- CAMILLO JR, Abel B. *Manual de prevenção e combate a incêndios*. São Paulo: Senac Editora, 2009.
- DIAS, L. M. Alves; Fonseca; M Santos (1996) – Plano de Segurança e Saúde na Construção. Ed. Instituto Superior Técnico / IDICT, Lisboa.
- GRANDJEAN, Etienne. *Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem*. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- HEMÉRITAS, Adhemar Batista. *Organização e Normas*. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- MORAES, Giovanni. *Normas Regulamentadoras Comentadas*. 7ª Ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
- _____. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional*. 7ª Ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
- _____. *Sistema de Gestão Ambiental ISO 14.001 Comentada*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.
- _____. *Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.
- PAULINO, Naray Jesimar Aparecida; MENEZES, João Salvador Reis. *O acidente do trabalho: perguntas e respostas*. 2ª Ed. São Paulo: LTR, 2003.
- SALIBA, Tuffi. *Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador*. Ed LTR. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei n.º 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 65ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. *Normas Regulamentadoras*. Atlas - Ed 48. Série Didática. São Paulo, Instituto Butantan, n. 1-8, [s,d].
- TEIXEIRA, Pedro Luis Lourenço. *Segurança do trabalho na construção civil: Do projeto à execução final*. Navegar, 2004.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



ETAPA 2

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Enцерamento Progressivo	Carga Horária Novos Caminhos: 8 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer as estruturas anatômicas dentais. Compreender os fundamentos de articulação dental e oclusão. Conhecer os pontos de contato em oclusão.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Diferenciar as características anatômicas dos elementos dentários.❖ Esculpir em cera todos os elementos dentários pelo método progressivo.❖ Observar alinhamentos de oclusão.❖ Identificar pontos de oclusão.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Como iniciar o Enceramento Progressivo: Instrumentos e materiais. Preparo prévio do modelo.▪ Montagem em articulador (Teórica): Montagem em articulador semi-ajustável. Montagem em articulador não ajustável.▪ Determinação das referencias anatômicas dentais: Determinação das vertentes longitudinais mesial e distal. Determinação das vertentes triangulares oclusais. Determinação das vertentes vestibulares e linguais ou palatinas. Determinação dos rebordos marginais.▪ Cúspides cêntricas e de balanceio: Determinação das cúspides cêntricas. Determinação das cúspides de balanceio. Direcionamento cúspide fossa. Determinação dos pontos de contato.▪ Aplicação progressiva de cera: Técnica de levantamento e direcionamento dos cones em cera. Técnica de levantamento das vertentes triangulares em cera. Técnica de levantamento das vertentes longitudinais em cera. Técnica de levantamento dos rebordos marginais em cera. Técnica de preenchimento e escultura oclusal em cera.▪ Pontos de Contato: Articulação. Checagem de oclusão e pontos de contato. Ajustes progressivos em cera.▪ Uso, Limpeza e Conservação: Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.	
Bibliografia: HARRY C. LUNDEN, - Introdução a anatomia oclusal, Santos livraria e editora CANTISANO, W E COL. – Anatomia e Escultura Dental. Ed. Guanabara Koogan. NUNES L. – Oclusão, Enceramento e Escultura Dental, Ed Pancast SANTOS, J. – Oclusão e seus fundamentos e conceitos – Guanabara Koogan	

Componente Curricular: Prótese Fixa Unitária	Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer as atividades pertinentes ao processo de elaboração de todas as etapas de confecção de uma Prótese Fixa unitária.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolver os mais diversos tipos de Próteses Fixas unitárias.❖ Esculpir elementos dentários para inclusão.❖ Diferenciar os diversos tipos de Prótese Fixa unitária.❖ Aplicar etapas de fundição de baixa e acabamento em metal.	
Conteúdo Programático:	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



<ul style="list-style-type: none">▪ Estudo e análise de moldes e modelos (Teórica): Definição. Estudo de modelos. Tipos de preparo cavitário. Retenção. Leis físicas da retenção. Estudo de materiais utilizados na confecção dos elementos.▪ Articulação: Definição. Componentes. Classificação. Técnicas de articulação. Confecção pratica da montagem em articuladores.▪ Troquelização: Definição. Troquelização e preparo dos modelos. Técnicas de troquelização.▪ Próteses Fixas Unitárias (Estudo e confecção): Definição. Tipos de próteses fixas unitárias. Análise e planejamento. Materiais utilizados.▪ Núcleo protético: Confecção e prática. Inclusão. Fundição. Acabamento.▪ Elemento unitário provisório resina acrílica: Tipos de provisório. Confecção prática. Inclusão. Prensagem. Acabamento.▪ Coroa Jaqueta: Tipos de Coroa de Jaqueta. Confecção e prática. Inclusão. Prensagem. Acabamento.▪ Restauração metálica fundida (RMF): Tipos de RMF. Confecção. Enceramento. Inclusão. Fundição.▪ Coroas protéticas provisórias: Tipos de coroas protéticas. Confecção. Inclusão. Fundição. Prensagem. Acabamento.▪ Casquetes para metal - cerâmica e metal - plástica: Confecção. Inclusão. Fundição. Acabamento.▪ Uso, Limpeza e Conservação: Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.
Bibliografia: SHILLINBURG, e Col.- Fundamentos de Prótese Fixa. Santos livraria e editora.

Componente Curricular: Prótese Parcial Removível Provisória	Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Confeccionar uma Prótese Parcial removível Provisória do início ao fim. Conhecer as etapas laboratoriais de montagem, inclusão e acabamento em acrílico	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolver placa base e montagens de dentes em plano de cera.❖ Esculpir ceras no formato gengival.❖ Aplicar e incluir resina acrílica em muflas.❖ Entender e aplicar os processos de cocção e acabamento do acrílico.❖ Interpretar a necessidade de grampos de retenção e desenvolver quando necessário.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Vantagens e desvantagens da prótese parcial provisória: Anatômicas. Funcionais. Estéticas. Psíquicas. Cirúrgicas.▪ Planejamento da peça: Delimitação do modelo.▪ Técnica de confecção da PPPR: Montagem no articulador. Requisitos e confecção dos grampos. Montagem dos dentes. Ceroplastia anatômica.▪ Processo de finalização da peça: Inclusão. Acrilização. Cocção. Demuflagem. Acabamento. Polimento.▪ Uso, Limpeza e Conservação: Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.	
Bibliografia: KLIEMAN, C e Oliveira, V. – Manual de Prótese Parcial Removível. Santos livraria e editora TODESCAN – Atlas de Prótese Parcial Removível. Santos livraria e editora FIORI, S.R, - Atlas de Prótese Parcial Removível. Ed. Pancast	

Componente Curricular: Prótese Total	Carga Horária Novos Caminhos: 4
---	--

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



	horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Compreender os conceitos de uma prótese Total adaptada em pacientes desdentados. Conhecer as etapas técnicas e laboratoriais da confecção de uma Prótese Total.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer arcadas desdentadas.❖ Desenvolver planos de cera e montagens de dentes em plano de cera.❖ Esculpir ceras no formato gengival.❖ Aplicar e incluir resina acrílica em mufas.❖ Diferenciar placa base e moldeiras individuais.❖ Entender e aplicar os processos de cocção e acabamento do acrílico.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução Prótese Total: Conceito. Modelos.▪ Planejamento Protético: Delimitação da área Basal. Alívios.▪ Moldeira Individual: Técnica. Moldagem corretiva (teórica). Modelos de trabalho. Acabamento e polimento.▪ Plano de Cera: Técnica de confecção. Relações intermaxilares. Linhas de referência.▪ Articulação: Montagem em articulador.▪ Seleção e montagem dos dentes: Técnica de seleção dos dentes. Montagem dos dentes na arcada superior. Montagem dos dentes na arcada inferior.▪ Ceroplastia estética: Arcada superior vestibular e palatina. Arcada inferior vestibular e lingual.▪ Inclusão: Arcada Superior. Arcada Inferior.▪ Acrilização: Técnica de acrilização rosa e incolor.▪ Cocção: Processo lento. Processo rápido.▪ Processo de finalização da peça: Demuflagem. Acabamento. Polimento.▪ Uso, Limpeza e Conservação: Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.	
Bibliografia: TURANO, S.C. – Fundamentos de Prótese Total. Quintessense Editora LTDA.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



ETAPA 3



Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Empreendedorismo e inovação em Prótese Dentária	Carga Horária Novos Caminhos: 1h 20 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer as etapas de implantação de um laboratório de prótese. Compreender o processo de administração de um laboratório.	
Habilidades: ❖ Desenvolver um plano de negócios para construção de um laboratório Prótese Dentária. ❖ Atuar como administrador de um laboratório de Prótese Dentária.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ O Empreendedor, o empresário e o Mercado de Prótese Dentária: Definição de empreendedorismo. Definição do empresário. Mercado de Prótese Dentária.▪ Comportamento Empreendedor em Prótese Dentária: Objetivos. Planejamento e redução de Risco. Informação e Qualidade.▪ Administração da pequena e micro empresa: A empresa vista como um sistema. Funções administrativas (Planejar, organizar, coordenar, dirigir, controlar). Planejamento empresarial. (Fases do planejamento).▪ Marketing para laboratório e pessoal: Tipos de marketing possíveis em Prótese Dentária. Ação de marketing em Prótese Dentária.▪ Implantação laboratório de Prótese: Planta baixa. Mobiliário. Equipamentos. Instrumentais. Ficha requisição de trabalhos. Tabelas de preço. Propaganda. Transporte. Livro caixa. Documentos necessários para legalização.	
Bibliografia: Valoto, Paulo Leandro – Motivação e planejamento empresarial para laboratórios de próteses. Surya Dental. SEBRAE – Como administrar a micro e pequena empresa SEBRAE – Iniciação a qualidade total SEBRAE – Aprender a empreender, 3º edição	

Componente Curricular: Enceramento Progressivo Estético complexo	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer a fundo todas estruturas anatômicas dentais. Confeccionar elementos dentários em cera que cheguem o mais próximo da naturalidade.	
Habilidades: ❖ Esculpir em cera todos os elementos dentários pelo método progressivo em cera de cor única. ❖ Observar e cumprir alinhamentos de oclusão. ❖ Identificar pontos de oclusão. ❖ Desenvolver senso estético apurado ❖ Reconhecer os princípios de uma escultura estética.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Como iniciar o Enceramento Progressivo: Instrumentos e materiais. Preparo prévio do modelo.▪ Montagem em articulador e troquelização: Montagem em articulador semi-ajustável. Montagem em articulador não ajustável. Troquelização.▪ Coroa Total: Articulação. Enceramento progressivo de coroas com preparo tipo total. Checagem de oclusão e pontos de contato.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



- **Inlay:** Articulação. Enceramento progressivo de coroas com preparo tipo Inlay. Checagem de oclusão e pontos de contato.
- **Onlay:** Articulação. Enceramento progressivo de coroas com preparo tipo Onlay. Checagem de oclusão e pontos de contato.
- **Facetas, Preparos Diferenciados:** Articulação. Enceramento progressivo de coroas com preparo tipo facetas e preparos diferenciados. Checagem de oclusão e pontos de contato.
- **Oclusão, acabamento e polimento:** Articulação. Checagem de oclusão e pontos de contato. Ajustes progressivos em cera. Acabamento e polimento em cera.
- **Uso, Limpeza e Conservação:** Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.

Bibliografia:

HARRY C. LUNDEN, - Introdução a anatomia oclusal, Santos livraria e editora
 CANTISANO, W E COL. – Anatomia e Escultura Dental. Ed. Guanabara Koogan.
 NUNES L. – Oclusão, Enceramento e Escultura Dental, Ed Pancast
 SANTOS, J. – Oclusão e seus fundamentos e conceitos – Guanabara Koogan

Componente Curricular: Introdução a Prótese Flexível e caracterizada	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer todas as etapas de confecção de uma prótese flexível e caracterizada.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer as indicações e limitações de uma prótese flexível. ❖ Desenvolver o planejamento protético de uma prótese flexível. ❖ Entender o processo de injeção de uma prótese flexível. ❖ Reproduzir e esculpir canais de injeção em uma prótese. ❖ Refletir sobre os processos de caracterização gengival e suas cores. ❖ Reproduzir gengivas caracterizadas seguindo técnicas de caracterização gengival. ❖ Diferenciar os diversos tipos de gengiva caracterizada. 	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução a prótese total caracterizada (Teórica): Conceito. Caracterização em dentes. Montagem caracterizada. ▪ Sistema de caracterização de resinas gengivais (Teórica): Sistemas existentes no mercado. Cores gengivais e diagrama de combinação de cores. Escalas de cores para dentes. Técnicas de pulverização. ▪ Processo de finalização da Prótese total caracterizada (Teórica): Acabamento. Polimento. ▪ Introdução as Próteses Flexíveis (Teórica): Poliamida flexíveis. Sistemas de injeção. Indicações, vantagens e desvantagens. Apresentação do material, tamanho e cores. ▪ Fases laboratoriais das Próteses Flexíveis (Teórica): Desenho. Montagem. Seleção e retenção nos dentes. Enceramento. Preparo mufla e condutos de injeção. Isolante, contra mufla e prensagem. Eliminação de cera. Preparo para injeção. Técnicas de injeção e maquinas. Acabamento e polimento. ▪ Uso, Limpeza e Conservação: Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório. 	
Bibliografia: GOMES, T – Atlas de caracterização em prótese total. Santos livraria e editora CORRÊA, G – Prótese Total Híbrida. Santos livraria e editora	

Componente Curricular: Noções introdutórias de Cerômero	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
--	---

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
 Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer os diversos cerômeros e resinas existentes. Compreender as vantagens, desvantagens, limitações e indicações da resina fotopolimerizável. Conhecer os equipamentos de fotopolimerização.
Habilidades: ❖ Aplicação de cerômeros em modelos de gesso. ❖ Reconhecer as estruturas dentais e caracterizar com cerômero. ❖ Desenvolver na prática as etapas de acabamento.
Conteúdo Programático: ▪ Cerômero: Composição. Tipo e tamanho das partículas de carga. Quanto ao escoamento das resinas ▪ Equipamentos: Fornos de fotopolimerização. ▪ Técnica de confecção: Aplicação da resina. Acabamento. Polimento.
Bibliografia: O'BRIEN RYGE, Materiais Dentários, Ed Interamericana, Rio de Janeiro SHILLINBURG, e Col.- Fundamentos de Prótese Fixa. Santos livraria e editora. TOUATI, MIARA E NATHANSON; Odontologia Estética e Restaurações cerâmicas. Santos livraria e editora.

Componente Curricular: Noções Introdutórias de Cerâmica Odontológica	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer os diversos sistemas cerâmicos existentes. Compreender as vantagens, desvantagens, limitações e indicações da cerâmica.	
Habilidades: ❖ Diferenciar os sistemas cerâmicos ❖ Identificar as possibilidades de aplicação de cerâmica conforme cada caso ❖ Aplicar cerâmica em sua fase pó e líquido. ❖ Entender o Processo CAD CAM.	
Conteúdo Programático: ▪ Cerâmica: Preparos e terminos para cerâmica. História da cerâmica. Composição. Vantagens. Desvantagens. Manipulação. Aplicação. ▪ Noções de Metal Cerâmica e cerâmicas metal free (Teórica): Opaco. Porcelana sobre casquetes metálico. Cerâmica feldspática. In Ceram. ▪ Noções de sistemas cerâmicos prensados por técnica cera perdida (Teórica): Dicor. Cerapearl. Empress. E-max. ▪ Noções de sistemas CAD / CAM (Teórica): Cerec. Celay. Procera. ▪ Noções de soluções alternativas em cerâmica (Teórica): Cubo. Zirkozahn. Lavra. Seleção de cor computadorizada. ▪ Uso, Limpeza e Conservação: Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.	
Bibliografia: O'BRIEN RYGE, Materiais Dentários, Ed Interamericana, Rio de Janeiro SHILLINBURG, e Col.- Fundamentos de Prótese Fixa. Santos livraria e editora. TOUATI, MIARA E NATHANSON; Odontologia Estética e Restaurações cerâmicas. Santos livraria e editora.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.factec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Noções Introdutórias de Prótese sobre Implante	Carga Horária Novos Caminhos: 2 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer os componentes protéticos utilizados em implantodontia. Conhecer os tipos de implantes. Compreender a mecânica de uma prótese sobre implante.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Entender os componentes protéticos e suas aplicações.❖ Reconhecer os componentes de prótese sobre implante e separa-los.❖ Aplicar componentes em Próteses.❖ Desenvolver, encerar e acabar próteses sobre implantes.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução ao Implante (Teórica): Definição de implante e material. Tipos de implante :<ol style="list-style-type: none">a) Hexágono Internob) Hexágono Externoc) Cone Morse<ul style="list-style-type: none">○ Classificação dos arcos parcialmente desdentados em implantodontia: Classe I, II, III e IV○ Classificação das Prótese sobre implantes: PF-1, PF-2, PF-3, PF-4 e PF-5○ Implanto-suportadas e sobredentaduras implanto suportadas▪ Componentes da Prótese sobre Implante (Teórica): Cicatrizador. Transferente de moldagem aberto. Transferente de moldagem fechado. Análogo do implante. Abutment Protético. Abutment personalizados. Parafuso do abutment. UCLA (Calcinável, titânio e com bainha de titânio).▪ Sistemas de sobredentadura (Teórica): Protocolo. Barra clip. Attachment tipo O'ring. Sistemas diferenciados.▪ Fases laboratoriais prótese sobre implante (Teórica): Seleção dos componentes. Enceramento e fundição. Acabamento e polimento.▪ Uso, Limpeza e Conservação: Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório.	
Bibliografia: Carl E. Misch – Implantes Dentários Contemporâneos. Santos Livraria e Editora. Telles, Daniel – Prótese Total Convencional e Sobre Implantes. Gen & Santos Livraria e Editora. Cardoso, Carlos Antônio – Passo a passo da Prótese sobre Implante. Gen & Santos Livraria e Editora. Francischone, Carlos Eduardo – Prótese Sobre Implantes Planejamento, Previsibilidade e Estética. Santos Livraria e Editora.	

Componente Curricular: Prótese Fixa Complexa	Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer as atividades pertinentes ao processo de elaboração de todas as etapas de confecção de uma Prótese Fixa complexa de vários elementos.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolver os mais diversos tipos de Próteses Fixas complexa.❖ Esculpir elementos dentários para inclusão.❖ Diferenciar os diversos tipos de Prótese Fixa complexa.❖ Aplicar etapas de fundição em alta e acabamento em metal.	
Conteúdo Programático:	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



<ul style="list-style-type: none">▪ Estudo e análise de moldes e modelos (Teórica): Definição. Retenção. Estudo de materiais utilizados na confecção dos elementos.▪ Articulação (Teórica): Definição. Componentes. Classificação. Técnicas de articulação.▪ Troquelização: Técnicas de troquelização.▪ Termoceroplastia (Teórico): Técnica de Enceramento progressivo (Revisão). Oclusão.▪ Próteses Fixas Complexas (Estudo e Confecção): Definição. Análise e planejamento. Estruturas ponte fixa (nomenclatura). Tipos de provisório de ponte fixa:<ul style="list-style-type: none">a) Material utilizadob) Inclusãoc) Prensagemd) Acabamentoe) PolimentoTipos de ponte fixa:<ul style="list-style-type: none">a) Material utilizadob) Inclusãoc) Fundiçãod) Prensageme) Acabamento e polimento▪ Uso, Limpeza e Conservação: Técnica de uso de equipamentos. Técnica de limpeza de equipamentos e bancadas. Técnica de conservação de equipamentos e laboratório. <p>Bibliografia: SHILLINBURG, e Col.- Fundamentos de Prótese Fixa. Santos livraria e editora.</p>

Componente Curricular: Prótese Parcial Removível	Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Odontologia com Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Compreender todas as etapas laboratoriais de uma Prótese Parcial Removível ao delinear, encerar, esculpir, fundir acrilizar e acabar.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Delinear modelos de gesso.❖ Esculpir grampos, barras, selas, apoios e conectores.❖ Entender a mecânica de funcionamento da Prótese Parcial Removível Provisória.❖ Reproduzir modelos de gesso.❖ Fundir grades metálicas, usinar metal, acabar metal e polir.❖ Acrilizar em grades metálicas.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução a Prótese Removível: Função. Vantagens e desvantagens. Indicações e contra indicações.▪ Classificação da Prótese Parcial Removível: Classificação de Kennedy. Elementos constituintes. Planejamento das estruturas. Manejo do delineador em suas diversas aplicações.▪ Procedimento Laboratorial: Técnica de desenho. Ceroplastia do aparelho removível. Seqüência das fases laboratoriais na construção da armação metálica (Teórica). Acrilização do aparelho (Teórica). Usinagem (Teórica). Acabamento (Teórica). Polimento (Teórica).	
Bibliografia: TODESCAN – Atlas de Prótese Parcial Removível. Santos livraria e editora FIORI, S.R, - Atlas de Prótese Parcial Removível. Ed. Pancast	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO